

## Sermão 457

O bem-aventurado mártir Lourenço II.

Santo Agostinho

### **Análise**

*A coragem invencível de São Lourenço.*

#### **01 – Lourenço, um alimento destinado à mesa do Senhor.**

Depois que os Apóstolos conseguiram a vitória, Lourenço caminhou alegremente para o combate e recebeu a coroa. Seu ofício na Igreja era o dos levitas.

Quando chegou a hora gloriosa do seu martírio, o juiz sacrílego ordenou que ele levasse para o tribunal as riquezas da Igreja. Então o bem-aventurado diácono se fez acompanhar por todos os pobres e, depois de ter depositado no céu seu verdadeiro tesouro, ele se apressou em cumulá-los com seus dons.

Ao saber disso, o juiz ficou como um louco furioso e chamou o fogo em socorro da sua maldade. Ele inventou novos tormentos e, sob suas ordens, o bem-aventurado mártir foi jogado nas chamas.

Ó juiz! O que você fez? Para que se dar a tanto esforço? Por que se esquentar tanto assim?

Comece, se você for capaz, por extinguir a chama ardente que consome esse grande coração e depois você reduzirá a cinzas o corpo desse mártir.

O que você ganha em torturar um confessor na parte material dele mesmo? Se você for capaz, vingue-se da coragem dele em suportar a dor.

Você o ajuda, mas não sabe nada sobre isso. Você trabalha em benefício dele, mas ignora.

Uma vez livre do seu corpo, nosso mártir só ficará mais ágil para subir rápido para o céu. Na medida em que seu corpo se consome, as forças da sua coragem só aumentam.

Você vai então em sua ajuda, já que ele só deseja sair deste envelope mortal, onde ele se vê aprisionado por um tempo como todas as outras pessoas.

Nós sabemos por termos lido, meus caríssimos irmãos: submetem-se ao forno os vasos do oleiro para testá-los.

Lourenço, podemos dizer, conservou em sua pessoa a obra de Cristo, já que ele sofreu, sem se curvar, os ardores da fornalha. Sua carne serviu de alimento para as chamas, enquanto seu espírito estava alerta.

O santo e invisível vaso que ele foi buscar na fonte, ele o mantinha também sobre o fogo, pois, ao se ver assado de um lado, ele

mesmo se ofereceu para virar o outro lado. Seu desejo era ser testado à direita e à esquerda pelas armas da justiça<sup>1</sup>.

“Vira-me e coma-me, pois já estou assado”, ele disse.

Ó admirável poder da fé, meus irmãos! Lourenço zombava do incêndio aceso em seu corpo, pois a chama do amor o queimava interiormente.

O alimento destinado à mesa do Senhor, o perseguidor não poderia usar para seu próprio consumo e os ímpios ficaram em jejum, porque, em sua vaidade, eles não quiseram se submeter à fé cristã. Mas essa fé conduziu no caminho certo até o glorioso objetivo a alma de Lourenço. Seu martírio e sua vitória o levaram até a presença de Nosso Senhor Jesus Cristo.



---

<sup>1</sup> Cf. 2 Coríntios 6: 4-7.

## Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Deuxième section. Quatorzième sermon.

## Conteúdo

Sermão 457 .....	1
Análise.....	1
01 – Lourenço, um alimento destinado à mesa do Senhor. ....	1
Créditos.....	4
Conteúdo.....	5